

Por: Pedro Morais

Com o tema “Nenhum passo atrás, manicômio nunca mais”, em alusão ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial, a Secretaria de Saúde de Olinda promoveu, neste terça-feira (18.5), atividades integrativas voltadas à saúde mental na rede do município. A iniciativa foi da Diretoria de Políticas Estratégicas, por meio da Coordenação da Saúde Mental de Olinda.

Na programação foram inseridas atividades destinadas à questão da liberdade e expressão do usuário como terapias holísticas, massagem, avaliação nutricional, musicoterapia, roda de conversa, além de reunião com a presença da família dos usuários. Tudo isso para enfatizar a importância dos familiares dos pacientes como parte principal do tratamento. Assunto que no manicômio era simplesmente negado, uma espécie de sequestro da sua família.

O movimento da Luta Antimanicomial preza pelos direitos das pessoas com sofrimento mental. Esse movimento traz a todo cidadão o direito fundamental à liberdade, a viver em sociedade e principalmente a receber cuidados e tratamentos.

Em Olinda, a Secretaria de Saúde disponibiliza a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que inclui diversos serviços, como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Nise da Silveira, Infantil e o Álcool e Drogas, as Residências Terapêuticas (SRT).

Também faz parte dessa política o Programa de Volta Para Casa - que consiste no auxílio-reabilitação psicossocial, destinado a usuários de longas internações em hospitais psiquiátricos.

O CAPS Nise da Silveira tem desenvolvido várias ações para o tratamento e manutenção aos usuários com sofrimento psíquico. Para além das atividades corriqueiras foi implantado um serviço pioneiro como a musicoterapia no serviço, sala de jogos, além de outras atividades integrativas.

Nos CAPs Álcool de Drogas em Bairro Novo e o Infantil, ambos localizados em Bairro Novo, também foram realizadas atividades voltadas ao Dia Nacional da Luta Antimanicomial com terapias integrativas, avaliação e orientação nutricional, inclusive no Infantil teve a participação das mães.

LUTA:

Iniciou-se, quando foi aprovada pela Lei n. 10.216, de 6 de abril de 2001, que menciona sobre proteção, direitos e cuidados às pessoas portadoras de transtornos mentais. O movimento da reforma psiquiátrica, que se iniciou no final da década de 70, e em 1987, teve dois momentos importantes para o surgimento da luta: o Encontro dos Trabalhadores da Saúde Mental em Bauru/SP e a I Conferência Nacional de Saúde em Brasília.

As instituições acadêmicas, representantes de familiares e usuários se uniram nesses encontros para questionar o modelo antigo, centrado em longas internações em manicômios, para denunciar as graves violações aos direitos das pessoas com transtornos mentais que ocorriam nos manicômios.



Fotos: Secretaria de
Saúde de Olinda



Fotos: Secretaria de
Saúde de Olinda



Fotos: Secretaria de
Saúde de Olinda

Dia Nacional de Luta Antimanicomial é comemorado com atividades em Olinda | 3



Fotos: Secretaria de Saúde de Olinda



Fotos: Secretaria de Saúde de Olinda



Fotos: Secretaria de Saúde de Olinda